



Sindicato dos Trabalhadores da USP

7^o Congresso dos Funcionários da USP

Resoluções



Resoluções do 7º Congresso dos Funcionários da USP

Internacional

1. Abaixo a tentativa de golpe e intervenção imperialista na Venezuela, em defesa da soberania do povo venezuelano para que os próprios trabalhadores acertem suas contas com Maduro e sua burguesia nacional!
2. Abaixo os embargos econômicos impostos ao povo cubano e venezuelano
3. Toda a solidariedade à luta dos estudantes e trabalhadores em Hong Kong contra o autoritarismo do governo chinês, mantendo a independência de classe e posicionamento anti-imperialista.
4. É hora de defender a revolução. Por um governo de trabalhadores de ruptura com o capitalismo rumo a uma sociedade comunista!
5. A luta dos trabalhadores é uma luta internacional, parte da luta dos trabalhadores de todo o mundo contra a exploração capitalista! Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!
6. A classe trabalhadora é uma só e sem fronteiras
7. Abaixo a exploração capitalista! Que a crise seja paga pelos capitalistas! Por uma sociedade sem classes, exploração e opressão!
8. Por um mundo sem fronteiras e pela auto-determinação dos povos
9. Abaixo os campos de concentração e centros de detenção para imigrantes e refugiados nos Estados Unidos e Europa.
10. Todo apoio a luta do povo palestino contra o sionismo do Estado ilegítimo de Israel! Palestina livre e fim do Estado de Israel.
11. Retirada das tropas sauditas da síria e iêmen
12. Fora tropas brasileiras e estrangeiras do Congo e de todo o continente africano! Fora petroleiras, grandes mineradoras e o agronegócio estrangeiros do continente africano. Pela não criminalização do movimento estudantil sul africano que se mobilizou em 2015!
13. Rechaçamos o acordo União Europeia – Mercosul assinado por Bolsonaro que serve aos interesses imperialistas e aprofundará a dependência nacional!
14. Continuar construindo a Rede de Solidariedade Internacionalista da CSP/CONLUTAS

Nacional

1. Fora Bolsonaro e Mourão
2. Contra a prisão arbitrária de Lula sem prestar nenhum tipo de apoio político ao PT!
3. Não à corrupção: punição e confisco dos bens de todos os corruptos e corruptores!
4. Nenhuma confiança na Lava Jato! Basta de autoritarismo judiciário!
5. Considerando que o governo Bolsonaro é um herdeiro do golpe institucional que quer avançar em uma maior subordinação do Brasil ao imperialismo norte-americano e descarregar a crise econômica sobre as costas dos trabalhadores. Para enfrentar Bolsonaro, Moro, Maia e o Centrão propomos que o Sintusp referende o posicionamento aprovado em instâncias da categoria contra o golpe institucional, os ataques e o avanço do autoritarismo judiciário!
6. Pelo não pagamento da dívida pública, uma dívida fraudulenta, ilegal e ilegítima que entrega nossas riquezas ao capital imperialista;
7. Pela luta da classe trabalhadora nas ruas e pela construção da verdadeira greve geral para derrotar a reforma da previdência e trabalhista, inviabilizar este governo e todos os demais ataques que virão!
8. Em defesa da Amazônia e de todas as nossas florestas e áreas de proteção ambiental.
9. Proteção aos povos originários e sua cultura e demarcação de todas as terras indígenas e quilombolas.
10. Re-estatização da Vale e de todas as empresas privatizadas sob gestão dos trabalhadores, controle popular sem indenização aos capitalistas
11. Reforma agrária sem indenização do latifúndio e agronegócio, controle dos trabalhadores e defesa da agricultura familiar.
12. Participação na “Greve do Clima” no dia 20 de setembro de 2019.
13. Em defesa de todos os imigrantes que chegam ao nosso país
14. Nenhum ser humano é ilegal! Garantia de emprego digno, vistos humanitários, moradia e direitos civis e trabalhistas aos imigrantes no Brasil! Reconhecimento e convalidação dos documentos, títulos de graduação e profissionais dos imigrantes no Brasil! Que as universidades garantam isenção de taxas, informações e cotas para os imigrantes solicitantes de visto humanitário e refugiados!
15. Não à criminalização das lutas e dos lutadores
16. Pelo fim da lei antiterrorismo e repressão aos movimentos sociais e esquerda!
17. Reintegração de todos os metroviários demitidos pelo governo Dória!
18. Abaixo o pacote anti-crime de Sérgio Moro!
19. Punição de todos os torturadores e abertura dos arquivos da ditadura. Pela revogação da lei da Anistia.
20. Justiça para Marielle, exigimos uma investigação independente, o Estado é responsável!
21. Marielle, Anderson e Mestre Moa vivem! Não esquecemos nem perdoamos seus assassinos! Repúdio às forças repressivas e nenhuma confiança no Judiciário! Que o Estado garanta as informações e condições para uma investigação independente!

22. Contra a política de encarceramento contra a juventude pobre e negra. Pela liberdade imediata de todos os presos sem condenação.
23. Pela retomada do investimento em saúde, educação, moradia e saneamento básico. Contra a PEC do teto de gastos
24. Pelo direito de organização e greve e a defesa das liberdades democráticas
25. Contra os ataques à estrutura sindical
26. A proposta do governo é a Pluralidade Sindical, sindicato por empresa. Diante de várias proposituras em estudo: Sindicato Orgânico por Ramo Econômico, Contrato Coletivo Nacional, Unicidade Sindical, Sindicato Único por atividades, propomos a realização de um Seminário para aprofundar esta discussão, antes do governo aprovar a sua proposta no Congresso Nacional.
27. Contra a Reforma da Previdência e a MP 881! Revogação da Reforma Trabalhista, da “PEC do fim do mundo” e da Lei de Terceirização Irrestrita
28. Pela independência da FUNAI, do ICMBio e IBAMA. Contra as intervenções do governo Bolsonaro em tais órgãos.
29. Contra a terceirização, pela efetivação imediata de todos os terceirizados, sem necessidade de concurso público!
30. Por um plano emergencial de geração de emprego, com direitos e salários dignos.
31. Por um plano de obras públicas que gere emprego na construção e funcionamento de hospitais, creches, moradia, etc.
32. Contra as privatizações e pela estatização sob controle dos trabalhadores
33. Pela defesa e valorização dos servidores públicos federais, estaduais e municipais, com estabilidade
34. Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários para combater o desemprego! Salário mínimo do Dieese para todos (R\$ 4.277,04)
35. Pela criação de organismos dos trabalhadores em todas as lutas
36. Contra a privatização da saúde e por um SUS 100% público, estatal e gratuito. Abaixo as Fundações e Organizações Sociais.
37. Brumadinho, nunca mais! Além de ter sido o maior acidente de trabalho da história do Brasil, foi um crime socioambiental contra o conjunto dos trabalhadores da mineração, rurais e ribeirinhos, pescadores, etc., que assassinou o nosso povo.
38. Indenização à todas as famílias atingidas pelas inundações em Mariana e Brumadinho!
39. Bolsonaro, agronegócio e potências imperialistas: tirem as mãos da Amazônia! Imediata suspensão dos repasses financeiros bilionários do plano Safra aos latifundiários e sua imediata aplicação em planos de combate ao incêndio, reflorestamento e gestão das florestas.
40. Não ao fim do Ministério do Trabalho, em defesa dos direitos trabalhistas e contra a proposta de carteira de trabalho “verde e amarela”.

Universidade

1. Exigir da reitoria a devolução dos salários descontados na greve de 2016, pois não é possível que a reitoria diga que defende a luta pela autonomia universitária ao mesmo tempo em que mantém a punição aos trabalhadores que lutam. Exigir ainda que não haja punição com faltas, compensações ou descontos em dias de paralisação ou greve.
2. Contra a Lei da Mordaça, Escola Sem Partido e a Militarização. Repudiamos o Escola Sem Partido e o Future-se. Por uma escola sem censura!
3. Contra a CPI das Universidades, o projeto “Escola Sem Partido” e a perseguição ideológica à estudantes, funcionários e professores!
4. Defesa da Escola Pública e Laica.
5. Defesa da Universidade Pública, Gratuita, de Qualidade, Laica, Autônoma e com acesso universal.
6. Em defesa do serviço público e dos servidores.
7. Em defesa dos salários dos professores das escolas públicas.
8. Pelo fim do vestibular e estatização das Universidade particulares, para que toda a juventude possa estudar sem pagar. Em defesa das cotas raciais.
9. Em defesa da autonomia universitária
10. Mais Verbas para as Universidades Estaduais Paulista com aplicabilidade correta e transparência
11. Contra os cortes na educação! Pela garantia dos recursos necessários para a manutenção dos serviços públicos
12. Abertura de concurso público para toda a USP, de imediato para reposição dos postos de trabalho perdidos com os PIDVs. Emergencialmente para os equipamentos de saúde, creches, Escola de Aplicação, restaurantes e manutenção.
13. Anulação dos Parâmetros de Sustentabilidade. Abertura imediata de concurso. Efetivação dos terceirizados sem concurso;
14. Contra o Ponto Eletrônico e a forma como a reitoria vem aplicando o Acordo Coletivo
15. Não ao aumento da jornada de trabalho! Abono das pontes e do recesso já! Abaixo o ponto eletrônico!
16. Por um governo tripartite com maioria estudantil em todas as Universidades
17. Dissolução do CO e organização de uma Assembleia Estatuinte para decidir os rumos da Universidade; por um governo de estudantes, trabalhadores e professores com maioria estudantil;
18. Contra a subordinação da USP e do conhecimento aos empresários! Revogação do Marco Legal da Ciência.
19. Contra o Future-se e a sede de lucro capitalista: Mais verbas para Universidades e educação pública.
20. Em defesa da pesquisa! Abaixo os cortes das bolsas da CAPES e CNPQ.
21. Pelas reivindicações da Pauta Unificada do Fórum das Seis e Pauta Específica, salvo com relação à reivindicação de aumento do teto salarial.

22. Basta de repressão! Anulação de todos os processos e demissões políticas, como de Alexandre Pariol e Givanildo; Reintegração de Claudionor Brandão e dos 270 demitidos durante a gestão de Rodas.
23. Pelo fim do convênio da USP com a PM;
24. Em defesa dos Aposentados e seus direitos.
25. Contra o Assédio Moral que se intensifica nas unidades.
26. Contra a Precarização no trabalho e melhores condições de trabalho.
27. Redução de Jornada de Trabalho sem redução de salários na USP
28. Chega de arrocho: Reajuste mensal dos salários de acordo com o aumento dos preços!
29. Pela manutenção do projeto de creches da USP. Pela reabertura das creches da Oeste, já determinado pela justiça. Pela manutenção das creches central e saúde. Pela efetivação imediata dos funcionários terceirizados da Fundação atuantes na creche saúde e manutenção das vagas para as famílias já matriculadas. Pela reabertura da creche do HU e incorporação a divisão de creches. Pela reposição do quadro de funcionários de todas as creches através de contratação de efetivos, com o funcionamento em suas capacidades totais. Pela permanência das crianças já matriculadas e abertura regular de vagas para 2018. Ampliação e abertura de vagas nas creches de acordo com a demanda para atender todos os filhos dos trabalhadores efetivos e terceirizados e estudantes da USP para garantir o direito à educação e amamentação da criança e os direitos dos pais ao trabalho e estudo. Contratação de funcionários efetivos já!
30. Em defesa do Hospital Universitário! Abaixo o desmonte das creches, prefeitura do Campus e bandejões! Contratação imediata do número de funcionários necessários!
31. Em defesa da Escola de Aplicação que sofre com o sucateamento no quadro de professores, nas condições de trabalho e na sua estrutura física, em vias de ser interditada.
32. Contra a terceirização e pela efetivação dos terceirizados sem necessidade de concurso público
33. Além de barrar o avanço da terceirização, temos que defender os terceirizados, buscando estender os direitos e a proteção dos efetivos a eles em cada local de trabalho. Defender todos os que já trabalham e fazem a universidade funcionar, até a conquista da efetivação sem concurso público de todos os atuais terceirizados da USP!
34. Equiparação da jornada de trabalho dos terceirizados (44h) com a jornada dos concursados (40h).
35. Formação de Observatório do Trabalho Terceirizado como forma de ampliar o abrangência da defesa do trabalhador e expansão das fronteiras do sindicato.
36. Contra a terceirização do SESMET.
37. Contra a privatização do CEREST e de outros organismos de saúde e segurança do trabalho.
38. Reestruturação da secretaria de combate ao assédio moral e sexual e intensificar a luta pelo Termo de Ajuste de Conduta dos trabalhadores e não o da reitoria.
39. Contra o uso de estagiários como mão-de-obra barata em substituição a trabalhadores efetivos. Estágio é parte da formação profissional, devendo ser sempre supervisionado e com foco na aprendizagem.

Combate às opressões

1. Defendemos o direito ao aborto legal, seguro e gratuito para acabar com as mortes de mulheres por abortos clandestinos!
2. Contra toda forma de opressão, discriminação e exploração! Basta de racismo, machismo e LGBTfobia
3. Fortalecer o debate e ações com as trabalhadoras (es) que visem debelar o preconceito, a discriminação, o machismo, o racismo, a xenofobia e a LGBTfobia, resistindo e fazendo a luta contra as políticasbolsonarista.
4. Contra o Feminicídio e pela aplicabilidade real da Lei Maria Penha.
5. Lutar por políticas acolhitivas para as mulheres que são violentadas em seus lares, á fim de poderem se livrar da opressão, cobrando dos governos a criação de “Casas Acolhedoras”. Suporte jurídico para as trabalhadoras se defenderem dos seus agressores.
6. Por emprego e mais investimentos em políticas públicas de combate a violência machista.
7. Fortalecer a Secretaria de Mulheres do Sintusp,a Secretaria LGBT e de Diversidade Sexual e a Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, buscando organizar desde as bases trabalhadores efetivos e terceirizados;
8. Apoiamos as resoluções do 8º encontro de mulheres trabalhadoras da USP e do III Encontro de Trabalhadores Negros da USP!
9. Nos organizarmos na Secretaria de Mulheres e frentes de organizações de mulheres dentro e fora da Universidade, mantendo a independência de classe.
10. Defesa das proposituras da Secretaria de Mulheres neste Congresso, bem como seguir construindo o Setorial de Mulheres da CSP-Conlutas e debatendo amplamente suas resoluções com a categoria.
11. Para romper com os preconceitos, discriminações, violência contra as mulheres e homossexuais, transexuais e o racismo contra os negros (as), necessitamos de um processo educacional que rompa com o conservadorismo. E romper com o conservadorismo é ter uma perspectiva de classe, somando a luta para a educação que queremos e não a educação que querem nos impor, através de um governo autoritário, militarizado de ultra direita.
12. Construir uma forte unidade do conjunto da categoria, homens e mulheres, negros e brancos contra a exploração e a opressão dentro e fora da universidade.
13. Lutar pelo fim das chacinas e da violência policial! Júri popular, para que os “autos-de-resistência” sejam julgados pelo próprio povo!
14. Defendemos a separação entre Estado e Igreja, fundamental para a liberdade de culto e o fim da perseguição às religiões de matriz africana e a demarcação dos territórios quilombolas e indígenas!
15. Pela implementação de cotas étnico-raciais proporcionais aplicadas de acordo com a totalidade de vagas, em todos os cursos da universidade.
16. Em defesa das cotas raciais rumo ao fim do vestibular!

17. Contra a violência de gênero, por um plano emergencial de combate à violência às mulheres e LGBTs;
18. Por creches, lavanderias e restaurante garantidos pelo Estado!
19. Pela garantia ao direito à amamentação, em repúdio à determinação da reitoria na aplicação da reforma trabalhista que aprofunda o desrespeito às preconizações da saúde em relação à amamentação e à relação mãe-bebê e o desrespeito à necessidade de creche nos locais de trabalho. Pela manutenção do intervalo intrajornada para amamentação de acordo com as necessidades da criança e da mulher.
20. Direito para mães e pais de se ausentarem para acompanhar a vida escolar de seus filhos sem compensação de horas ou desconto do salário e benefícios pelo número de vezes que forem necessários.
21. Toda solidariedade à caravana de imigrantes em direção aos Estados Unidos!! Basta de negros mortos no Mediterrâneo! Solidariedade a todos os imigrantes no Brasil, especialmente venezuelanos, haitianos, africanos e bolivianos !!
22. Liberdade para Múmia Abu Jamal e todos os Panteras Negras!!
23. Pelo fim do genocídio da população negra! Basta de chacinas policiais e militarização dos morros e favelas!! Anulação de todas as condenações de Rafael Braga!!
24. Em defesa dos direitos das mulheres e LGBTs!! Basta de feminicídios e assassinatos de LGBTs!!
25. Em defesa das mulheres negras! Basta de trabalho precário, igualdade salarial entre mulheres e homens, salário mínimo do Dieese para todos!! Dignidade da maternidade da mulher negra assegurando o direito ao acompanhamento da saúde escolar e saúde dos filhos; Creches próximas aos locais de trabalho na USP, garantia de pediatria no HU, direito ao parto humanizado e a amamentação. Basta de sexualização das mulheres negras e assédio moral e sexual nos locais de trabalho; Medidas específicas e combate a violência contra as mulheres negras.
26. Por iguais direitos e salários entre trabalhadores negros e brancos! Iguais direitos e salários entre efetivos e terceirizados! Pela efetivação dos trabalhadores terceirizados, sem necessidade de concurso público!
27. Retirada de todos os processos contra os ativistas que lutam pelas cotas raciais!! Cotas para PPIs nos concursos públicos e ações afirmativas nos planos de carreira.
28. Por políticas de saúde específica para a população negra no HU e em toda a rede de saúde!! Em defesa do HU!! Por um SUS público, 100% estatal e sob controle dos trabalhadores e usuários!!
29. Pela demarcação dos territórios indígenas e quilombolas! Basta de lideranças assassinadas e ocupação dos territórios pelo agronegócio, empreiteiras e latifundiários!!
30. Abaixo o projeto Escola Sem Partido!! Pela implementação da Lei 10.639/04 e 11.645 /08, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", em todos os cursos!
31. Viva a Revolução Haitiana!! Viva a luta negra nos EUA!! Viva a greve dos mineiros de Marikana e dos estudantes na África do Sul!!! Viva a luta negra no Brasil!! Abaixo o racismo e o capitalismo!!
32. Licença maternidade até os 6 meses de idade da criança.

33. Contra o racismo institucional da USP.
34. Por políticas de permanência estudantil a todos que necessitarem.
35. Repudiamos a ação repressiva da PM a mando da reitoria no dia 7 de março de 2017.
36. USP Mulheres: a ONU, as empresas privadas e a reitoria não representam as mulheres da USP. Pela organização independente das mulheres na defesa de seus direitos e condições de vida.
37. Acesso garantido ao exame Papanicolau e exames preventivos para as mulheres que assim os solicitarem.
38. Direito a se ausentarem do trabalho (incluindo afastamento e licença médica como acompanhante) para mães e pais com filhos e dependentes familiares doentes sem compensação de horas ou desconto do salário e benefícios pelo número de vezes que forem necessários.
39. Combate ao racismo, ao assédio moral e sexual nas Unidades da USP. Abaixo o Racismo, a Homofobia, o Machismo e a Transfobia. Respeito ao nome social e à circulação de mulheres e homens trans em todos os espaços da Universidade.
40. Repúdio ao funcionamento institucional da USP que se isenta, permite ou reproduz violências contra a mulher e de gênero. Manutenção e reconhecimento das atribuições da comissão paritária de mulheres das três categorias para acompanhamento e apuração dos casos de violência.
41. Afastamento de gestantes e lactantes dos locais insalubres em qualquer grau durante a gravidez e lactação sem a necessidade de atestado médico.
42. Pela liberdade sexual e gênero, contra a “Cura Gay”, que discrimina a orientação/opção sexual tratando-a como doença.
43. Abaixo a Censura às artes!
44. Contra a imposição de valores religiosos sobre o corpo e a vida das mulheres e LGTBs. Por um Estado laico de fato!

Finanças e comunicação sindical

1. Criação de “Comissão Emergencial de Finanças” a partir do novo CDB eleito em 2020 com o objetivo de sanar as contas do Sindicato.
2. Realizar mais campanhas de filiação com foco nos ataques aos direitos trabalhistas.
3. Independentemente de qualquer chapa ganhar a eleição, que a nova diretoria se comprometa a investir na formação de seus filiados e militantes e na comunicação, utilizando os novos recursos tecnológicos.
4. Promover cursos e eventos sobre Marxismo, Trotskismo, Leninismo, Anarquismo e Imperialismo para formação política dos funcionários e das comunidades vizinhas à USP.
5. Melhorar o diálogo com a base, utilizando linguagem mais simples como mais explicação dos conteúdos.

Plano de Lutas/ Calendário

1. Convocação imediata junto aos CA's, DCE e ADUSP, de uma assembleia universitária dos 3 setores
2. Frente aos ataques do governo à educação e à autonomia das universidades estaduais que a reitoria se posicione publicamente contra os ataques, libere as aulas e dispense os trabalhadores professores sem desconto dos salários e nenhuma punição para fazermos uma grande assembleia universitária que organize a luta contra os ataques da educação!
3. Realizar um Seminário estruturado sobre acordo coletivo, banco de horas e ponto eletrônico no início de 2020.
4. Reunir SINTUSP/FASUBRA depois da posse do novo CDB eleito em 2020 para discutir a possibilidade de filiação.
5. Que o próximo CDB eleito tenha como função e obrigação, a organização congresso estatutário a ser realizado em 2020
6. Indicar um dia de paralisação (dia de luta) para impor nossas reivindicações para avançar no Acordo Coletivo de Trabalho. Contra os ataques a educação e aos trabalhadores.
7. Propor aos estudantes e funcionários (docentes e não-docentes) uma greve por tempo indeterminado na USP